



Boletim de distribuição gratuita pela Internet

Discos de Informação

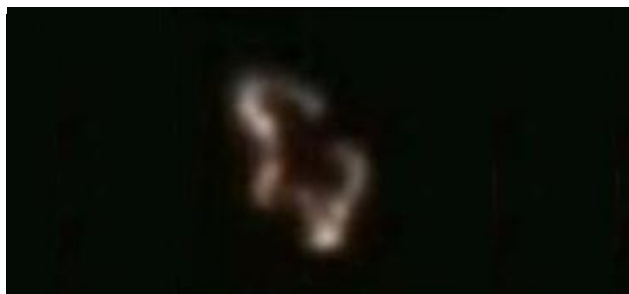
Criados num passado longínquo, estes discos permaneceram ocultos da humanidade, protegidos e custodiados em retiros interiores da Fraternidade Branca, para que, chegado o tempo em que tivesse de se produzir o grande salto dimensional planetário, fossem abertos seus selos, liberando-se a informação neles contida.

Múltiplas visitas a essas zonas chave do planeta nos permitiram encontrar respostas em relação a essas enigmáticas ferramentas e porque as circunstancias do destino guiaram nossos passos até elas.

Lugares como Hayumarca no setor peruano do Lago Titicaca, a Cueva de las Manos Pintadas às margens do rio Pinturas na Patagônia argentina e também no Uruguai, as Grutas do Palácio dos Índios no departamento de Flores, o Rio da Alta Caverna de Pedra (Arequita) em Lavalleja e Cajoncitos e Cerro do Tatú, localizados no departamento de Trinta e Três, são alguns dos lugares nos quais tivemos contato com esses Discos.

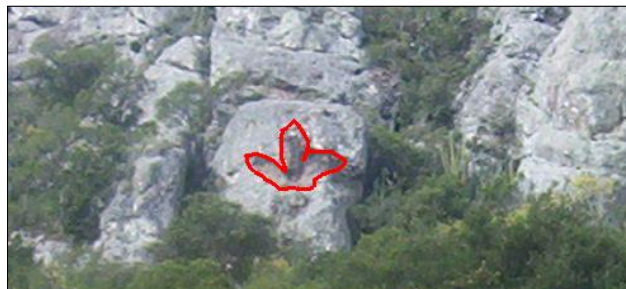
Nos seguintes trechos, Siki Márquez, uma integrante dos grupos do departamento de Trinta e Três (Uruguai), consegue descrever em forma correta e clara o espírito que se esconde por trás dessas maravilhas, que, de algum modo sobrevivendo ao tempo, encontraram por fim a razão para a qual foram criadas.

No 2006, durante uma saída a Arequita, por coincidência encontraram-se grupos de diversos lugares e chegamos a trabalhar no mesmo sítio onde meses antes foi permitido a um irmão filmar uma nave desenhando no céu uma grande quantidade de símbolos.



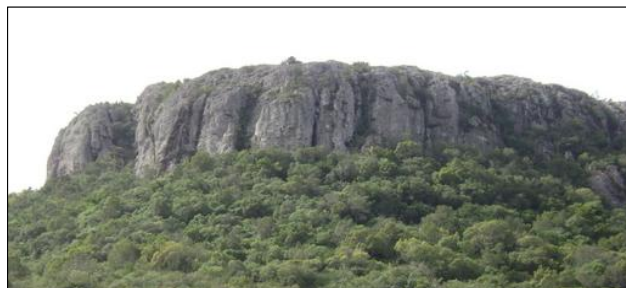
Nave sobre Cerro Arequita
Maio - 2006

Entre os símbolos, apareceu um que encontramos entalhado, pintado, ou até formado por diferentes materiais, em cada um dos lugares que, a partir daí, começamos visitar, seguindo sugestões, é claro, de nossos Irmãos Maiores e de nosso próprio sentir.



Símbolo "A pegada do Puma"
Cerro Arequita

Como grupo, nessa data era nossa primeira saída ao lugar, foi denominador comum captar um disco no lugar, o que não nos surpreendeu, mas preferimos manter isso em segredo, para ver se se confirmava

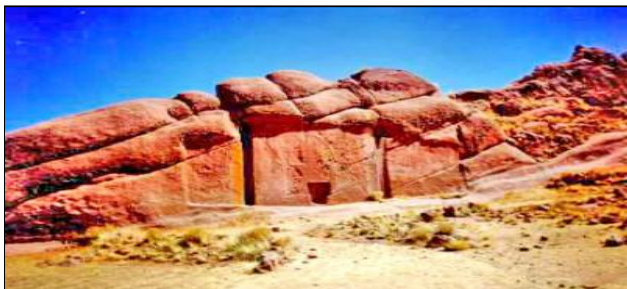


Cerro Arequita
Minas / Uruguai

por meio de outros irmãos com mais experiência e tempo na missão (nós ainda não tínhamos um ano de trabalho).

Em agosto de 2007, sete irmãos chegaram à Porta de Hayumarka no Peru. Após uma longa e fortalecedora viagem por terra, nós recebemos mais

de uma surpresa. Entre elas, vimos que o lugar, onde mais tarde ocorreu o contato com Alcir, era indicado, uma vez mais, por um dos símbolos de 2006 e que continuamos encontrando em cada lugar visitado. Mas também parece estar ligado aos Discos nesses lugares.



Porta de Hayumarca
Peru

Essa foi outra de nossas surpresas: encontrar ali um disco, mas não era uma das ferramentas do tempo, ele era um disco Ajuda-Memória. Seu tamanho era relativamente pequeno e portador de muita informação sobre as civilizações daquele tempo, sobre os atlantes, o templo, como, quando e por que foi criado esse disco, como foi feito, quem o construiu e para quê...

Nosso trabalho naquele lugar foi esclarecido e por meio de nossas chaves pessoais, este disco foi ativado e aberto o selo que o protegia, para que dessa forma toda essa informação pudesse ser captada por aquele que, tendo afinidade com a vibração, chegue ao lugar.



Símbolo em Hayumarca
Peru

Em 2008 começamos a frequentar um lugar muito energético, que é parte da Quebrada de los Cuervos, em Trinta e Três, Uruguai. Todo parece indicar que nesses lugares existisse uma cidade intraterrena.



Cueva de las Manos
Rio Pinturas – Patagônia - Argentina

Quando mais tarde, e graças à boa vontade do dono dessas terras, tivemos acesso à zona denominada "Cajoncitos, imediatamente sentimos a presença de outro disco.

Para esse momento, alguns de nós continuávamos sentindo cada vez com mais força o chamado de ir à "Cueva de las manos" na Argentina e começamos a preparar-nos para essa viagem, o que foi sugerido e realizado em Março de 2009.

Após percorrer 3.444 quilômetros. e visitar a caverna instalamos o acampamento no cânion, num lugar distante dela uns dois quilômetros às margens do rio Pinturas e de frente a



Símbolo na Cueva de las Manos

uma enorme montanha, em cuja base tinha uma grande pedra, na qual se pode ver claramente e de bom tamanho, a "pegada do puma", assim como também outra série de símbolos, como por ex. o relógio de areia. De novo sentimos a presença de um disco de informação que, como aquele que se encontrava em Hayumarka, devia ser ativado para liberar toda sua informação.

Ao realizar o trabalho, a energia foi amplificada de tal forma que mal conseguíamos manter-nos de pé enquanto o observávamos e o

sentíamos transformar-se em milhões de partículas de luz, de vida, lembranças, informação sobre nós mesmos como raça.

Vimos e sentimos como o conteúdo deste disco, ao fragmentar-se em luz, se impregnava em nós e em cada irmão. Vimos como essa informação "viajava" a lugares mais distantes, chegando também até o disco de Cajoncitos.

Também começamos a ver como, a partir de baixo, do interior de nossa Mãe, começou a surgir uma espécie de bruma, de cor azul profundo, relacionada diretamente com o sexto chakra. Era uma maravilhosa sensação de estar despertando de algo muito mais majestoso e que escapava por completo a nossas expectativas. Foi como ver despertar de um longo sono a nossa Mãe Terra. "Agora sua Mãe os conhece e reconhece...", disse o guia numa comunicação.

Em abril, pouco tempo após termos retornado desse mágico amplificador natural, realizamos uma nova saída à zona de Cajoncitos, a 44 quilômetros de nossa cidade, sobre o paralelo 33.

Realizamos essa viagem em forma física, três dos quatro irmãos da viagem anterior.



Cajoncitos – Trinta e Três
Uruguai

Ao mesmo tempo, nesta saída, como em todas as que se realizaram antes, nossos irmãos de grupo nos apoiaram permanentemente, de coração, realizando também eles trabalhos de conexão, os quais nos

permitem vivenciar as experiências em uníssono e aqueles que chegam aos lugares são os olhos de todo o grupo.

Nesta ocasião, com Lívio Silva e Ruben Correa, descemos até a zona de Cajoncitos, enquanto cinco irmãos nos apoiavam nas "ocas" (choças) distante uns dois km. Nesse lugar, sentimos também outro disco.

Após intensos trabalhos, finalmente, soubemos como ativar esse novo disco. Na manhã do domingo gg(12/4/09), reativamos sobre ele um gigantesco cristal dourado, cuja energia chegaria ao disco, ativando.

Outra vez nesse lugar apareciam os sinais: a pegada do puma, ao lado do coração com a cruz interior. Mas diferente dos outros discos que nos "chamaram", este não se desintegrou, liberando ao éter seu conteúdo. Ele iluminou toda a zona e notamos que, na realidade, é um receptor-decodificador de toda a informação liberada anteriormente pelos outros discos.

A pergunta é: quantos destes discos há espalhados pelo mundo?...

Quando percebemos um disco, que tipo de ferramenta é?... um disco solar, um Ajuda-Memórias,... um decodificador?... Onde estão e por quê ...

Só nosso sentir mais profundo parece ser a chave para distingui-los, sem nos apressarmos, pois contamos com a inestimável ajuda dos Mestres da FB, dos Irmãos Guias e a presença permanente do Mestre dos Mestres, Jesus o Cristo.

No seguinte texto Siki nos relata qual foi o objetivo que se pretendeu alcançar com a criação de tais discos e o porquê de sua transcendente importância nestes tempos:

Plasmaram sua paz interior, sua origem, o que eram capazes de realizar usando só a mente e, por meio da vibração do som, começaram a unir pedaços, formando assim esse disco.



POR QUE E PARA QUE FOI CONSTRUÍDO?

Estes pensadores Atlantes, para chamá-los de alguma maneira, sabiam que estamos vivenciando uma realidade aparente, num tempo linear, na qual, sempre esquecemos os "dias anteriores", que após cada retorno a este plano esquecemos quem somos, mas que haveria um momento quando finalmente chegasse uma nova oportunidade de reconectar os tempos em que, com certeza, estaríamos encarnados lutando para recordar e encontrar-nos a nós mesmos.



Esse seria o momento de recolher esta informação que nos permita recordar a imortalidade de nossas almas e o verdadeiro propósito desta longa peregrinação neste maravilhoso laboratório cósmico, quando necessitaríamos unir as partes deste mega quebra-cabeça, para tentar entender por que e para que fomos criados.

QUE UTILIDADE TEM HOJE?

Serve-nos para dar-nos conta de que esta recriação cósmica tem a nós, seres humanos, como protagonistas de uma grande mudança. Espera-se

tanto de nós como raça que, quando algumas vezes tomamos consciência disso, embora seja momentaneamente, parece de um peso tão enorme que nos sentimos vergar sob ele.

Mas estes seres, que atingiram a união consigo mesmos neste tempo ou dimensão, colocaram seu maior esforço em registrar nesse disco, também estados de ânimo, de esperança, de alegria, conhecimentos ocultos de multidimensionalidade do ser, de sua capacidade de ser canais de energias superiores para ajudar na restauração celular de seus corpos e recuperação da memória individual e coletiva, desde o princípio do tempo.

Muitos desses seres somos nós hoje e, embora a ideia pareça descabida e louca, é real, eles são só parte de nosso passado.

Essas encarnações, são só "dias" de grande despertar em nossa vida, eles estão vivos dentro de nós.

Podemos percebê-los como algo externo, mas quando entramos num estado elevado de consciência, facilmente podemos contatar-nos com eles, pois são parte viva de nós mesmos e, de sua aparente realidade, hoje nos chegam através, primeiro, desses "discos" que abrem nossa mente para nos permitir captar a verdadeira história e evolução.

Hoje, serve para dar-nos conta de que não é brincadeira quando se diz que o ser humano tem um potencial ilimitado nas suas faculdades adormecidas.

Se conseguimos encontrar-nos, há milhares de anos, podemos tornar a fazê-lo e acompanhar conscientes o salto quântico planetário.

Tudo está em nosso interior, aguardando-nos.

Quando nos damos conta disso, rompemos os selos interiores que nos mantinham longe de quem somos na realidade. A informação contida neles é um poderoso ativador que nos leva a abrir-nos a tudo mais, elevando nossa consciência, abrindo-nos também a todas as partes da história

que ainda não foram contadas, para que, sabendo quem somos, saibamos para onde vamos e o porquê hoje de tantas provas, para que nos façamos partícipes de nosso destino: não devemos esperar que o mundo exterior diga para nós como caminhar, mas, permitindo novamente o desenvolvimento de nossas faculdades, sejamos criadores de nosso caminho por meio da união, humildade, compreensão, perdão e amor.

Os lugares mágicos da Mãe Terra, para onde muitos foram chamados ao longo dos anos, serviu de resguardo a estas ferramentas por milhares de anos.

Esses discos, além de encontrar-se fisicamente em profundas cavernas do mundo intraterreno, no plano etérico possuem selos, cujas chaves para abri-los são nossas Chaves Vibratórias Pessoais, também conhecidas como Nome Cósmico.

Este duplo mecanismo de segurança permitiu não só que a informação haja permanecido inalterável até hoje, mas também assegura que só podem abrir seus selos aqueles que possuem as chaves corretas, além de um chamado específico a tais lugares.

Aparentemente, os Mestres da Fraternidade Branca, como Guardiões do Templo, que sabem da perda da memória ao retornar ao plano físico, procuraram nos colocar no caminho dessas ferramentas, nas quais se encontraria gravada a informação deixada ali por nós mesmos no passado e, como eternos Viajantes no Tempo, retornamos uma vez mais a elas, assumindo conscientes nosso lugar, o compromisso e a responsabilidade de incorporar em nós uma sabedoria que num tempo longínquo nos pertenceu.

Por isso, quando ficamos frente ao Disco, brota do interior a profunda sensação de encontrar-nos a nós mesmos, fazendo reviver a “cosmovisão” daquele ser que fomos quando o Disco foi criado.

Muitos de nós visualizamos nestas experiências, que, quando se abrem os selos desses discos, fluem deles uma infinidade de símbolos que são incorporados de algum modo em nosso interior.

Lembre-mos de que, vida após vida, fomos de alguma forma parte ativa da História desta Humanidade, não obstante o esquecimento temporal dessas recordações que sucede cada vez que retornamos ao plano físico, nos criar a falsa ilusão de estar ouvindo um conto do qual não fazemos parte.

Por isso, os arquivos que custodia a Fraternidade Branca e que contêm a História da Humanidade, são arquivos “VIVOS”, vibrações impregnadas em objetos mediante o canto e o sentimento, cujas combinações particulares permitiram que esses arquivos se mantivessem até nossos dias, com o objetivo preciso de sobreviver ao passar do tempo e ficar à espera de serem devolvidos àqueles que ali os deixaram.

Assim, a Fraternidade Branca guarda um arquivo vivo, que deve chegar a ganhar vida em nós após acessar a recordação de quem realmente somos, no conjunto das sucessivas vidas. Por outra parte também devemos acessar as recordações de nossas potencialidades como Seres Humanos, sendo os discos, por falar de alguma forma, simples facilitadores de tais processos de recordação.

Na seguinte comunicação recebida por Sixto Paz há apenas uns dias, o guia Oxalc esclarece e confirma alguns destes assuntos:

“O Uruguai dará exemplo em relação a assuntos importantes e os olhos se voltarão ainda mais para o país. Aproveitem para a partir deste lugar irradiar ao mundo porque suas ações serão amplificadas pela ativação que, de forma contínua, vêm realizando nos centros de poder e lugares de conexão no país e todos eles estão unidos ao Paititi.

Este país (Uruguai) foi percorrido pela Fraternidade Branca e por aqueles que custodiaram os arquivos, foi ponto de partida para viagens ao interior e para os países vizinhos onde se deixaram chaves simbólicas para estabelecer no futuro redes energéticas de ativação planetária e conexões interdimensionais.

Arequita é um daqueles lugares de encontro”.
Oxalc

(Comunicação: 20/06/2010, Montevideu,
Uruguai Antena: Tell Elam)

Incrivelmente, enquanto preparávamos este informe, Eduardo Salgado na República de Nicarágua recebia a seguinte comunicação:

É importante que os grupos sejam convocados para concluir a junção interdimensional de todos os retiros interiores e Discos Solares, para fundir o canto sagrado antigo que entonaram juntos. Agora em uníssono será a vibração que conectará com as profundidades do mundo interior onde se guardam os arquivos do conhecimento e assim se transmitirá, e receberá, no meio das montanhas, cavernas e desertos, ali onde a Fraternidade Branca espera por cada comprometido com si mesmo e com a

humanidade: chave da abertura dos selos.

(Comunicação: 02/07/2010, Managua, Nicarágua
Antena: Euroac)

Sem dúvida chegou o tempo em que todos os conhecimentos saiam à luz para ativar as recordações daqueles que os estavam aguardando, colocando-nos dessa forma no caminho de assumir conscientes o papel que se espera desta Humanidade.

Extrato do informe: “Conclusões da viagem ao coração do Paititi” – Sixto Paz Wells

No prólogo do informe “Conclusões da Viagem ao Coração do Paititi” (agosto 2005), Sixto Paz começa transcrevendo o relato de um sonho de Andrea Palma, do Chile.

Pareceu-nos pertinente apresentá-lo nesta oportunidade, já que descreve de maneira muito clara o pano de fundo do que quisemos transmitir neste número.

CONCLUSÕES DA VIAGEM AO CORAÇÃO DO PAITITI

“Há uma vibração em cada lugar sagrado ou objeto que ficou armazenada e que pertencia a seus autores. Devemos chegar a ela para que a informação se libere.

Esta vibração armazenada relaciona-se com nossa memória. Quando ativada, libera-se a informação necessária. Vai além da parte histórica dos lugares. É algo mais profundo já que é um estado de consciência num tempo e espaço determinado que ficou guardado nesse lugar ou objeto.

O contato físico dispara a recordação. Quando se acessa esses lugares fora de nosso tempo limitado, é possível ativar a engrenagem da maquinaria que permitirá esta reativação.

Senti que os diferentes templos, lugares ou objetos sagrados do planeta conectavam-se entre si por um “algo” em comum que os unia através de seus construtores, “algo” que estava em seu interior, que havia se registrado na sua estrutura física de alguma forma. Devemos acessar esse “algo”.

Cada energia armazenada nesses lugares possui uma vibração de som que, quando se junta com a energia dos outros lugares, produz um coro, que ao projetar-se provoca certos efeitos.

Por mais que se estude algum lugar, se nossos corações não se abrem no nível da consciência que existiu nesse lugar, o

acesso verdadeiro permanecerá fechado. Devemos nos utilizar previamente, antes de acessar essa informação, para que se dê a conexão real.

Existe uma relação entre os lugares, embora eles pertençam a diferentes épocas da história.

É como procurar a combinação exata na chave de um cadeado com muitas combinações. Ao encontrá-la, o cadeado se abre”.

(Relato de um sonho de Andrea Palma de Chile em 19 de março de 2004)

Expedição “Paititi 2010”

Saudamos por este meio aos treze irmãos que a estas alturas se encontram na etapa final de preparação, só a um mês de tão especial viagem ao interior da selva no Parque Nacional del Manu, na Amazônia peruana.

Se bem que caia sobre esses irmãos a enorme responsabilidade e sacrifício de chegar fisicamente até a zona, lembremo-nos de que em suas mochilas viaja a humanidade inteira e que os milhares de Rahmas espalhados pela face do planeta, devemos dar todo apoio que esteja a nosso alcance, não somente fortalecendo mais do que nunca nossa comum unidade mental, mas também, na medida do possível, que de cada lugar quem sinte e possa apoie economicamente os irmãos que viajam em representação de todos.

Para isso, em múltiplos lugares estão se realizando eventos artísticos e outros de diversos tipos com o intuito de arrecadar fundos para tal finalidade.

Não esqueçamos que os diversos retiros e lugares mágicos da Mãe Terra estarão abertos e preparados para que quem se conecte destes lugares, possa transitar diretamente até o centro maior do Paititi, durante o período de tempo que dure a expedição.

Como nos foi dito também: **“Os caminhos se transitarão em ambos sentidos”**

Por isso encorajamos os missionários dos diversos países a programar saídas de campo para esses dias nos lugares onde habitualmente trabalham, já que em todos esses lugares se poderão viver experiências de igual teor que se viajassem fisicamente.

Na seguinte mensagem recebida recentemente, o guia Oxalac faz referência precisamente a este assunto:

“Se se mantêm conectados e em sintonia com os viajantes, poderão orientar a energia através dos retiros onde estão trabalhando há muito tempo, de tal maneira que todos

estarão no momento apoiando de múltiplas formas. A distância não será impedimento” Oxalc (Comunicação: 20/06/2010, Montevideú, Uruguai Antena: Tell Elam)

Enviamos pois daqui nosso abraço fraterno e nosso apoio a estes treze abnegados viajantes do tempo, cujo destino guiou seus passos pelos caminhos percorridos no passado.

Rahma é o caminho onde cada passo avançado até o Coração do Homem é um passo em direção ao Coração do Mundo (Paititi), onde o caminho de ida sempre foi um caminho de retorno, onde tudo começou e onde tudo terminará.... quando os Sóis estiverem na Terra.

INTEGRANTES DA EXPEDIÇÃO **“PAITITI”**

ARGENTINA

-Cristián Sánchez Barros **(HELL AHAM)**

COLOMBIA

-Argenis Jara García **(ONANCIM)**

ECUADOR

-Susana Emma Gaviláñez Vega **(AMIXUR)**

HOLANDA

-Patries Wilhelmina Gerarda Van Elsen
(ELYAH ARAM)

MÉXICO

-Jaime Antonio Martínez De La Rosa
(ISHIRAM)

PERU

-Sixto José Paz Wells **(TELL ELAM)**

-Francisco Graciano Sosa Mandujano
(ANITAM)

-Daniel Francisco Lage Saavedra **(MERNEC)**

-Nimer Eduardo Obregón Room **(ELEXUR)**

REPÚBLICA DOMINICANA

-Juan Miguel Antonio Luciano López
(ALATAD)

URUGUAI

-Víctor Dario Silva Mulinares **(ELITAREM)**

-Nelson Hugo Piriz Dornel **(ERITEL)**

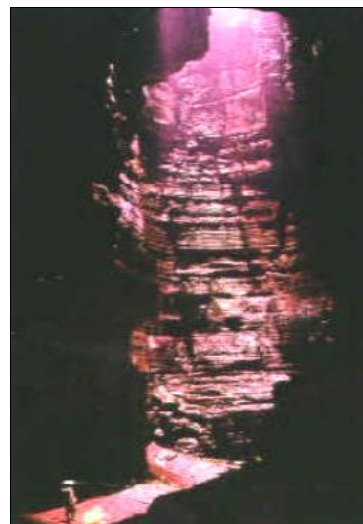
-Marcia Ely De Avila Fraga **(ELIATELL RAH)**

Outras expedições e saídas simultâneas...

EXPEDIÇÃO A **CUEVA DE LOS TAYOS - EQUADOR**

31 de julho à 9 de agosto de 2010.

Localizada no setor norte da Cordilheira do Condor - Equador, a Cueva de los Tayos tem recebido múltiplas expedições realizadas pelos grupos de contato (Rahma) e conhecida por seu importante papel como ponto direto de ingresso ao mundo intraterreno, onde se tem vivenciado ao longo dos anos importantes experiências



de contato com a Fraternidade Branca que custodiava parte dos arquivos que contém a história da humanidade. Esses arquivos se encontrariam em profundas galerias que são parte de um complexo labirinto subterrâneo.

INTEGRANTES DA EXPEDIÇÃO **“CUEVA DE LOS TAYOS”**

-Pedro Wenster
-Francisco Cabrera
-Nelson Pineda
-Ronald Tapia
-María Teresa Pasquel
-Rossana Carrasco
-Daniel García
-Daisy Salgado
-Cesar Pilataxi
-Damian Tacuri
-Antozak Torres
-Jorge Zelada
-Roberto Vargas
-Rafael Calderón

SAÍDA AO MONTE SHASTA - EUA



Trinta e três pessoas viajam de Tenerife (Ilhas Canárias) para o Monte Shasta (EUA) para trabalhar naquele centro energético e retiro da Fraternidade Branca em apoio à expedição que viajará ao Paititi.

Esse evento se levará a cabo desde o dia 31 de julho até o 9 de agosto. O convite é para todos aqueles que gostariam de participar.

Contatos: - Maritza Zelaya - mzelaya777@yahoo.com

- Jose Goya - josegoya@yahoo.es

EXPEDIÇÃO A CIUDAD BLANCA MOSQUITIA - HONDURAS



Na América Central realiza-se uma saída convocada pelos guias a Ciudad Blanca em Honduras, simultaneamente à expedição ao Paititi.

Localizada ao oriente de Honduras, Ciudad Blanca segundo a tradição oral, teria sido construída pelos deuses que a teriam feito de pedras dessa cor.

A exuberante vegetação e seus caudalosos rios foram motivo de frustração de inúmeras expedições que, infrutiferamente procuraram encontrar as ruínas da cidade que descreveram os ancestrais das tribos da região.



ENCONTRO INTERNACIONAL CIPRESES - CHILE

Nova Data:

AGOSTO 17-18-19-20 DE 2010

Em poucos dias encerram-se as inscrições!!

Contato: rahmachile@live.cl

Blog: <http://my.opera.com/RahmaChile/blog>



En Libertad
106.3fm

Emissões radiais ON LINE

O programa de rádio “*Viajeros del Cosmos*” que é dirigido pelo conferencista e difusor da mensagem em nível nacional e internacional, Livio Silva, é transmitido todas as segundas das 18h às 20h (Uruguai) pela emissora En Libertad FM, 106.3 e pela Internet no site <http://www.enlibertadfm.com/>



O Projeto SERES consiste num espaço multimídia - on-line, no qual se difunde a realidade e atualidade do contato extraterrestre, assim como um meio para

transmitir o conhecimento em favor da humanidade e do planeta.

A proposta e conteúdos são elaborados por uma equipe multidisciplinar de diversas correntes espirituais, com a direção de Cyro Etcheverry (Uruguai).

Programação no site <http://www.seres.com.uy/>



O programa “**Mensaje de las Estrellas**” conduzido por um grupo de irmãos da Missão (Rahma), é transmitido todas as segundas às 23h de Uruguai no site:

www.atlantidafm.com.uy

Horários nos diferentes países



No seguinte site poderão calcular o fuso horário nos respectivos países e ouvir o programa no exterior:

<http://timeanddate.com/worldclock/>

Em próximas edições

Paititi – No final dos tempos, uma lenda Inca vem à tona e para esse lugar se dirige um grupo de incansáveis expedicionários que, através do tempo, fieis a seu sentir, se aproximaram mais de uma vez no correr dos anos a esta terra tão cheia de magia como de perigos.

Edição Desenho Gráfico e Tradução

Editor Responsável – Marcelo Pereyra

Desenho Gráfico e revisão – Cristina Calgaro

Tradução – Ricardo Balestie

rikibalestie@yahoo.com.br